

Espiritual. Tenho visto muitos espíritos que passaram pelo mundo aparentemente sem terem cometido maiores deslizes, em condição deplorável... Os suicidas são doentes, mas os criminosos, os que se responsabilizaram pela queda moral dos semelhantes, os traficantes de drogas, os que viciaram espíritos ingênuos... Na realidade, ninguém pode julgar. Que a misericórdia sempre nos inspire as palavras e decisões. Nós mesmos não sabemos o que nos está reservado para amanhã ou, talvez, para hoje mais tarde... Confiemos na Providência Divina e procuremos nos resguardar na oração. A tentação é uma *força* que caminha..."

207

"Gente há que diz que eu disse isto ou disse aquilo... Pode ser falso. Reservo para mim o direito de pensar como penso, mas não tenho o direito de sair proclamando tudo. A verdade não tem dono. A minha opinião é a minha opinião; nem sempre Emmanuel está falando pela minha boca... A minha vida foi desapropriada pelos espíritos, mas eu não desencarnei. Agora, tudo que vocês ouvirem atribuído a mim pode ser falso. Tenho meus erros, mas conheço a responsabilidade de quem abre a boca para condenar. Isto é o mínimo que eu poderia ter aprendido com os Bons Espíritos. Eu nem posso conversar sozinho, falar em voz alta, que todo o mundo já recebe isso como uma sentença!... Pelo amor de Deus!..."

208

"Unificação sem união?!... Seria a mesma coisa que um corpo destituído de coração, no qual só o cérebro funcionasse."

209

"O centro espírita, quanto mais simples, quanto mais humilde, mais reduto do Evangelho. Construções colossais sempre me pareceram destituídas de espírito... A Sociedade Espírita de Paris era uma sala de acanhadas dimensões; ali imperava o espírito de fraternidade..."

210

"O médium que não se habituar a trabalhar no clima de muitas pressões nada conseguirá produzir..."

211

"Certas coisas os espíritos não conseguem nos transmitir; cada um deve vivenciar a sua própria experiência... Os espíritos nos dizem que o vocabulário humano é pobre de palavras para traduzir o que se passa na esfera dos sentimentos; mesmo as revelações do Mundo Espiritual são limitadas — os espíritos que no-las trans-

mitem, providencialmente, esbarram com os limites da palavra... Não estamos preparados para tudo."

212

"*S*inceramente, não sei como os espíritos conseguiram produzir o que produziram por meu intermédio!... Um sujeito bronco como eu... Escrever versos de Augusto dos Anjos, Castro Alves, João de Deus!... Eu creio que sou médium; se ninguém acreditasse, eu seria obrigado a acreditar... Onde é que eu iria arranjar tantas idéias?!..."

213

"*T*enho muito respeito à figura de Allan Kardec, e o respeito que ele me inspira não me permite cogitar da tese de sua reencarnação."

214

"*N*unca me senti com o direito de perguntar aos espíritos sobre o paradeiro de Allan Kardec e eles, por sua vez, nunca tocaram no assunto comigo."

215

"*N*ão me sinto insubstituível... Não passo de grama que cresce no chão; quando a grama morre, nasce outra no lugar... Apenas tenho, imperfeitamente, cumprido o meu dever. É uma pena que tanta coisa tenha ficado para trás!... Lamento o que, nesta vida, não mais tenho tempo para fazer... Mas outros médiuns estão aí e muitos outros ainda virão..."

216

"*T*enho consciência de que o que fiz, fiz em meu próprio benefício... O esforço é pertinente a cada um. A maior recompensa do trabalhador é a sensação do dever cumprido. O reconhecimento que devemos buscar é o da própria consciência. Não importa a ingratidão... Todo aplauso externo é ilusório."

217

"*A*s reuniões nos centros espíritas poderiam ser mais produtivas. Existe dirigente que abre e termina a sessão olhando o relógio... Não posso dar palpite no centro dos outros — Emmanuel me mandaria conservar a boca fechada —, mas a gente fica triste com os centros espíritas que funcionam apenas meia hora durante a semana..."